

METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas

Desempenho no 3º trimestre de 2014

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas

Consolidado (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Produção de aço bruto	4.472	4.507	-0,8%	4.668	-4,2%	13.702	13.561	1,0%
Vendas de aço	4.558	4.775	-4,5%	4.524	0,8%	13.469	13.964	-3,5%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 3T14 manteve-se relativamente estável em relação ao 3T13, com o crescimento da produção na Operação de Negócio (ON) América do Norte, compensando a redução verificada nas demais ON's. Em relação ao 2T14 verificou-se redução da produção em todas as ON's, conforme será explicado no item "Operações de Negócio (ON)".
- O volume consolidado de vendas no 3T14 em relação ao 3T13 apresentou redução pelas menores vendas, principalmente na ON Brasil. Em relação ao 2T14, verificou-se relativa estabilidade, com comportamentos distintos nas diferentes ON's.

Resultados Consolidados

Receita, custo e margem bruta

Consolidado	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Receita líquida (R\$ milhões)	10.706	10.494	2,0%	10.443	2,5%	31.703	29.542	7,3%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(9.430)	(8.960)	5,2%	(9.179)	2,7%	(27.847)	(25.757)	8,1%
Lucro bruto (R\$ milhões)	1.276	1.534	-16,8%	1.264	0,9%	3.856	3.785	1,9%
Margem bruta (%)	11,9%	14,6%		12,1%		12,2%	12,8%	

- No 3T14, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 3T13, principalmente, em função do crescimento da receita líquida na ON América do Norte. Em relação ao 2T14, ocorreu aumento da receita líquida consolidada com comportamentos distintos nas diferentes ON's.
- Em termos consolidados, na comparação do 3T14 com o 3T13, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução pela menor performance da ON Brasil, parcialmente compensada pelo melhor desempenho da ON América do Norte. Em relação ao 2T14, a relativa estabilidade do lucro bruto consolidado e da margem bruta, foi resultado do melhor desempenho na ON América do Norte, compensando a redução verificada nas demais ON's.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Despesas com vendas	172	177	-2,8%	180	-4,4%	525	494	6,3%
Despesas gerais e administrativas	489	496	-1,4%	500	-2,2%	1.526	1.453	5,0%
Total	661	673	-1,8%	680	-2,8%	2.051	1.947	5,3%
% sobre a receita líquida	6,2%	6,4%		6,5%		6,5%	6,6%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou leve queda tanto em relação ao 3T13 quanto em relação ao 2T14, o que demonstra os esforços da Companhia na racionalização destas despesas.

Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência patrimonial

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Outras receitas (despesas) operacionais	14	(5)	-	10	40,0%	41	50	-18,0%
Resultado de equivalência patrimonial	35	18	94,4%	27	29,6%	89	35	154,3%

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 313 mil toneladas de aço no 3T14, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 612,5 milhões e uma equivalência patrimonial de R\$ 35,2 milhões.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Lucro líquido	224	577	-61,2%	342	-34,5%	983	1.091	-9,9%
Resultado financeiro líquido	639	279	129,0%	265	141,1%	1.022	1.057	-3,3%
Provisão para IR e CS	(199)	19	-	14	-	(71)	(225)	-68,4%
Depreciação e amortizações	555	528	5,1%	541	2,6%	1.639	1.468	11,6%
EBITDA	1.219	1.403	-13,1%	1.162	4,9%	3.573	3.391	5,4%
Margem EBITDA	11,4%	13,4%		11,1%		11,3%	11,5%	

¹- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

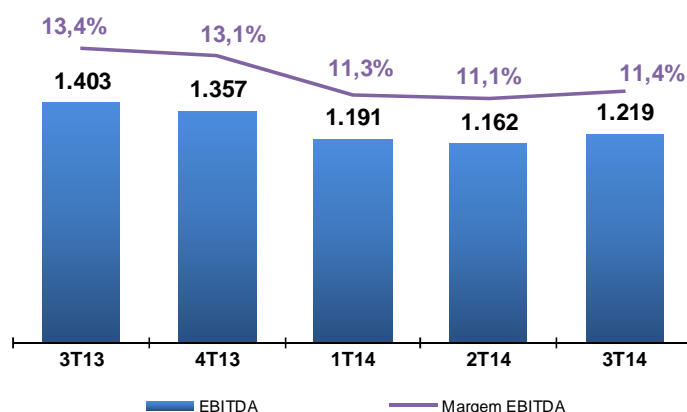
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	2º Trim. de 2014	9 meses 2014	9 meses 2013
EBITDA ¹	1.219	1.403	1.162	3.573	3.391
Depreciação e amortizações	(555)	(528)	(541)	(1.639)	(1.468)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS²	664	875	621	1.934	1.923

¹- Medição não contábil adotada pela Companhia

²- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



- O EBITDA (LAJIDA) consolidado e a margem EBITDA apresentaram redução no 3T14 em relação ao 3T13 devido, principalmente, à menor performance da ON Brasil, parcialmente compensada pelo melhor desempenho da ON América do Norte, além do melhor resultado de equivalência patrimonial e ganhos em despesas operacionais. Em relação ao 2T14, o aumento do EBITDA consolidado e da margem EBITDA foi reflexo, principalmente, do melhor desempenho da ON América do Norte.

Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	664	875	-24,1%	621	6,9%	1.934	1.923	0,6%
Resultado financeiro	(639)	(279)	129,0%	(265)	141,1%	(1.022)	(1.057)	-3,3%
Receitas financeiras	67	95	-29,5%	91	-26,4%	228	204	11,8%
Despesas financeiras	(411)	(331)	24,2%	(427)	-3,7%	(1.152)	(886)	30,0%
Variação cambial, líquida	(308)	(45)	584,4%	76	-	(104)	(367)	-71,7%
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(260)	(15)	1633,3%	63	-	(114)	(205)	-44,4%
Variação cambial - demais contas	(48)	(30)	60,0%	13	-	10	(162)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	13	2	550,0%	(5)	-	6	(8)	-
Lucro antes dos impostos ¹	25	596	-95,8%	356	-93,0%	912	866	5,3%
Imposto de renda e contribuição social	199	(19)	-	(14)	-	71	225	-68,4%
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	260	15	1633,3%	(63)	-	114	205	-44,4%
IR/CS - demais contas	(61)	(34)	79,4%	49	-	(43)	20	-315,0%
Lucro líquido consolidado ¹	224	577	-61,2%	342	-34,5%	983	1.091	-9,9%

¹- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- No 3T14 quando comparado com o 3T13, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial líquida negativa sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 11,3% no 3T14 contra uma depreciação de 0,6% no 3T13) e das maiores despesas financeiras decorrentes do aumento da dívida bruta nos períodos comparados.
- Em relação ao 2T14, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida negativa no 3T14 comparada à variação cambial líquida positiva no 2T14 (depreciação de 11,3% no 3T14 e apreciação de 2,7% no 2T14).
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecido no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- O lucro líquido consolidado no 3T14 apresentou redução em relação ao 3T13, em função do menor resultado operacional e maior resultado financeiro negativo, além do reconhecimento dos efeitos da adesão ao Refis sobre lucros gerados no exterior no valor líquido de R\$ 87 milhões no 3T14. Em relação ao 2T14, a redução do lucro líquido ocorreu, principalmente, pelo maior resultado financeiro negativo e pelo reconhecimento no resultado da adesão ao Refis no 3T14.

Dividendos

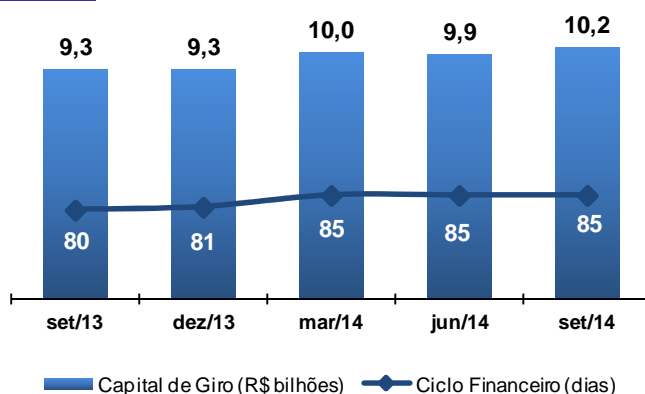
- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T14, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2014, conforme abaixo:
 - Data do pagamento: 27 de novembro de 2014
 - Data base: posição de ações em 17 de novembro de 2014
 - Data ex-dividendos: 18 de novembro de 2014
- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - Dividendos: R\$ 16,3 milhões (R\$ 0,04 por ação)
- Gerdau S.A.
 - Juros sobre capital próprio: R\$ 85,2 milhões (R\$ 0,05 por ação)
- Nos primeiros nove meses de 2014, a Metalúrgica Gerdau S.A. e a Gerdau S.A. destinaram R\$ 89,4 milhões e R\$ 306,8 milhões, respectivamente, para pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Investimentos

- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 438,2 milhões no 3T14. Do valor total desembolsado no trimestre, 20,1% foram destinados para a ON Brasil, 38,0% para a ON Aços Especiais, 16,0% para a ON América do Norte, 16,5% para a ON América Latina e 9,4% para a ON Minério de Ferro.
- Nos primeiros nove meses de 2014, os investimentos em ativo imobilizado totalizaram R\$ 1,6 bilhão. Deu-se continuidade aos investimentos para expansões de capacidades e melhoria de produtividade, além da

manutenção, programados para o período, tanto no Brasil quanto no exterior. Com base nos investimentos realizados e os previstos para o quarto trimestre, a Gerdau fez uma nova revisão do seu plano de investimentos, planejando desembolsar R\$ 2,1 bilhões em 2014.

Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em setembro de 2014, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou estabilidade em relação a junho de 2014 em função do crescimento da receita líquida e do capital de giro terem sido na mesma proporção.
- Cabe ressaltar que o aumento do capital de giro de R\$ 320 milhões de junho para setembro contempla variação cambial, principalmente sobre o capital de giro das empresas no exterior. Desconsiderando essa variação, o efeito caixa foi uma redução no capital de giro de R\$ 277 milhões.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.09.2014	30.06.2014	31.12.2013
Circulante	2.084	1.395	1.902
Moeda nacional (Brasil)	170	206	555
Moeda estrangeira (Brasil)	281	297	262
Empresas no exterior	1.633	892	1.085
Não circulante	17.660	16.559	16.107
Moeda nacional (Brasil)	5.390	4.509	4.166
Moeda estrangeira (Brasil)	9.395	8.966	8.724
Empresas no exterior	2.875	3.084	3.217
Dívida bruta (principal + juros)	19.744	17.954	18.009
Juros sobre a dívida	(399)	(305)	(412)
Dívida bruta (principal)	19.345	17.649	17.597
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.705	3.963	4.223
Dívida líquida¹	14.640	13.686	13.374

1- Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Em 30 de setembro de 2014, a dívida bruta (principal), era composta por 8,7% de curto prazo e 91,3% de longo prazo. A exposição da dívida bruta (principal + juros) em moeda estrangeira era de 71,8% em 30 de setembro de 2014.
- O aumento do caixa em R\$ 742 milhões, de junho para setembro de 2014, ocorreu, principalmente, pela geração de caixa no trimestre e também pela variação cambial no período. Em 30 de setembro de 2014, 50,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- O aumento de 7,0% da dívida líquida em 30 de setembro de 2014 quando comparada com 30 de junho de 2014 é consequência do efeito da variação cambial sobre a dívida bruta, compensada, em parte, pelo aumento do caixa.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 30 de setembro de 2014, era de 6,8%, sendo que 9,7% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de setembro de 2014, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,1 anos.

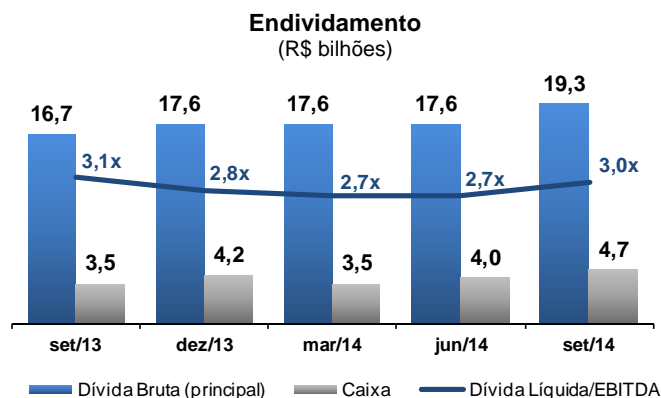
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.09.2014	30.06.2014	31.12.2013
Dívida bruta / Capitalização total ¹	32%	37%	37%
Dívida líquida ² / EBITDA ³	3,0x	2,7x	2,8x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	4,3x	4,8x	5,1x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - Acumulado dos últimos 12 meses



- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 30 de setembro de 2014:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
	R\$ milhões
4º trimestre de 2014	326
1º trimestre de 2015	339
2º trimestre de 2015	302
3º trimestre de 2015	718
Total	1.685
Não Circulante	
	R\$ milhões
4º trimestre de 2015	131
2016	936
2017	3.119
2018 e após	13.474
Total	17.660

Eventos Subsequentes

Venda de ativos nos Estados Unidos

- Em 8 de outubro de 2014, a Gerdau e a ArcelorMittal concluíram conjuntamente a venda de suas respectivas participações de 50% na companhia Gallatin Steel Company para a Nucor Corporation por um montante total de US\$ 770 milhões. A Gallatin é uma *mini-mill* de aços planos laminados com capacidade de 1,8 milhão de toneladas curtas por ano, localizada em Gallatin County, Kentucky, EUA. A venda da Gallatin está em linha com a estratégia da Companhia de concentrar esforços em melhorar o retorno sobre seus ativos *core*. Além disso, a iniciativa irá reforçar o balanço da Gerdau, com a entrada desses recursos no caixa.

Combinação de operações na República Dominicana

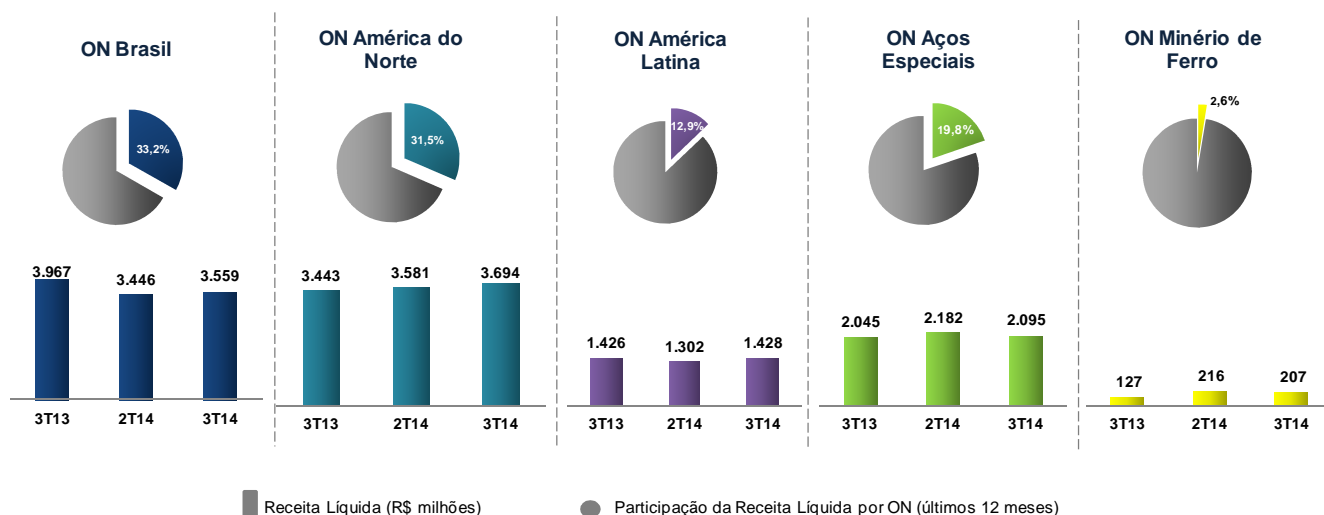
- Em 07 de outubro de 2014, a Gerdau e o Complejo Metalúrgico Dominicano S.A. confirmaram a combinação das operações de suas empresas Industrias Nacionales e Metaldom, passando a chamar-se de Gerdau Metaldom. Essa combinação busca maior eficiência e competitividade na região do Caribe e América Central, além de garantir o abastecimento de produtos de aço para o setor da construção na República Dominicana.

Operações de Negócio (ON)

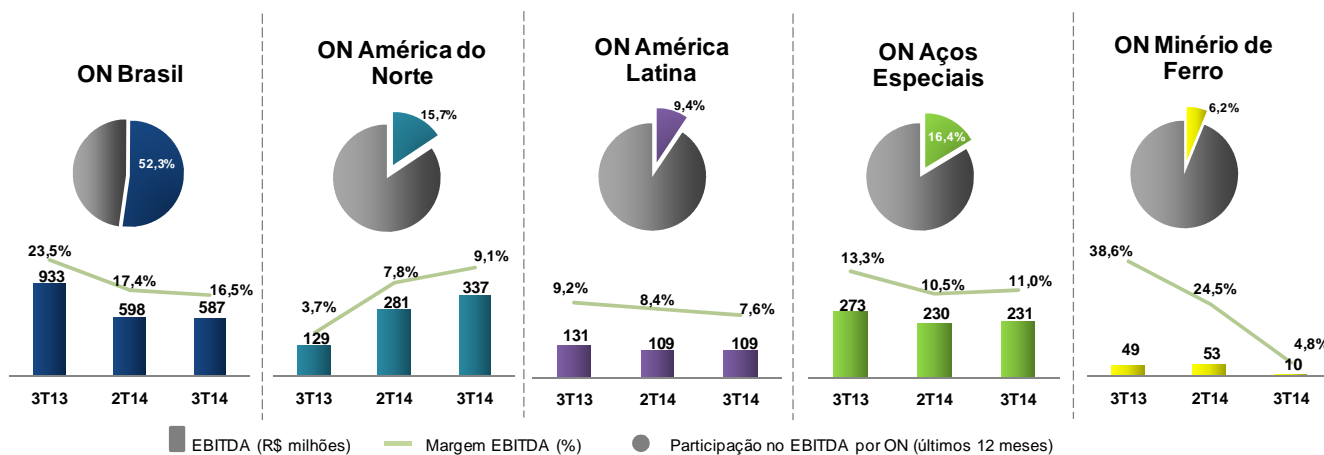
As informações deste relatório são apresentadas em cinco Operações de Negócio (ON) conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- **ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- **ON América Latina** – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia;
- **ON Minério de Ferro** – inclui as operações de minério de ferro no Brasil.

Receita líquida



EBITDA e Margem EBITDA



ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Produção de aço bruto	1.603	1.794	-10,6%	1.621	-1,1%	4.838	5.272	-8,2%
Vendas de aço	1.660	1.913	-13,2%	1.588	4,5%	4.845	5.489	-11,7%
Mercado Interno	1.369	1.544	-11,3%	1.372	-0,2%	4.182	4.466	-6,4%
Exportações	291	369	-21,1%	216	34,7%	663	1.023	-35,2%

- No 3T14, quando comparado com o 3T13, a produção de aço bruto apresentou redução, principalmente, devido às menores vendas no período.
- As vendas de aço no 3T14 apresentaram redução em relação ao 3T13, devido à queda de demanda ocasionada pela redução do nível de atividade da construção e da indústria, refletindo o baixo crescimento do PIB. Em relação ao 2T14, o volume de vendas no 3T14 apresentou crescimento em virtude das maiores exportações, resultado da melhora no mercado internacional de semi-acabados.

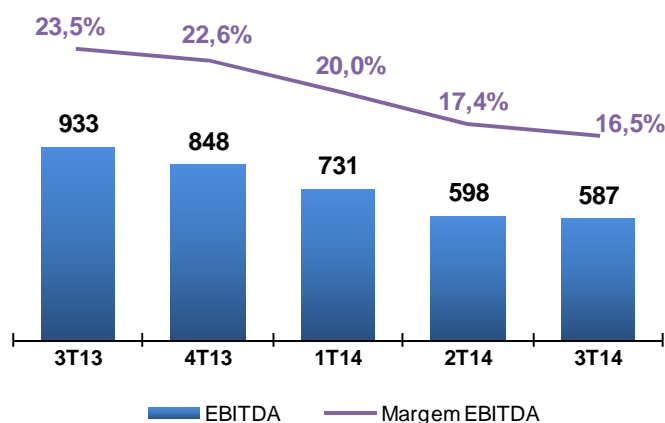
Resultado operacional

ON Brasil	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Receita líquida (R\$ milhões)	3.559	3.967	-10,3%	3.446	3,3%	10.661	11.090	-3,9%
Mercado Interno	3.131	3.454	-9,4%	3.105	0,8%	9.596	9.688	-0,9%
Exportações ¹	428	513	-16,6%	341	25,5%	1.065	1.402	-24,0%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.967)	(3.017)	-1,7%	(2.852)	4,0%	(8.726)	(8.901)	-2,0%
Lucro bruto (R\$ milhões)	592	948	-37,6%	594	-0,3%	1.935	2.189	-11,6%
Margem bruta (%)	16,6%	23,9%		17,2%		18,2%	19,7%	
EBITDA (R\$ milhões)	587	933	-37,1%	598	-1,8%	1.916	2.131	-10,1%
Margem EBITDA (%)	16,5%	23,5%		17,4%		18,0%	19,2%	

¹- Inclui receita de venda de carvão e coque.

- A menor receita líquida no 3T14 em relação ao 3T13 foi resultante, principalmente, da redução dos volumes vendidos tanto no mercado interno quanto na exportação. Em relação ao 2T14, o aumento na receita líquida deveu-se, principalmente, às maiores exportações no período e ao melhor mix de produtos no mercado interno.
- O custo das vendas, no 3T14 em relação ao 3T13, apresentou redução, porém menor do que a queda dos volumes vendidos. Isso ocorreu, principalmente, pela menor diluição do custo fixo. A redução da receita líquida em maior grau em relação à redução do custo das vendas resultou em uma menor margem bruta no período. Em relação ao 2T14, a menor margem bruta deve-se ao pior mix de mercado, resultante das maiores exportações no 3T14.
- O menor EBITDA no 3T14 em relação ao 3T13 foi resultante do menor lucro bruto no período, ocasionando a redução da margem EBITDA.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América do Norte

Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Produção de aço bruto	1.705	1.457	17,0%	1.787	-4,6%	5.140	4.571	12,4%
Vendas de aço	1.648	1.608	2,5%	1.652	-0,2%	4.752	4.669	1,8%

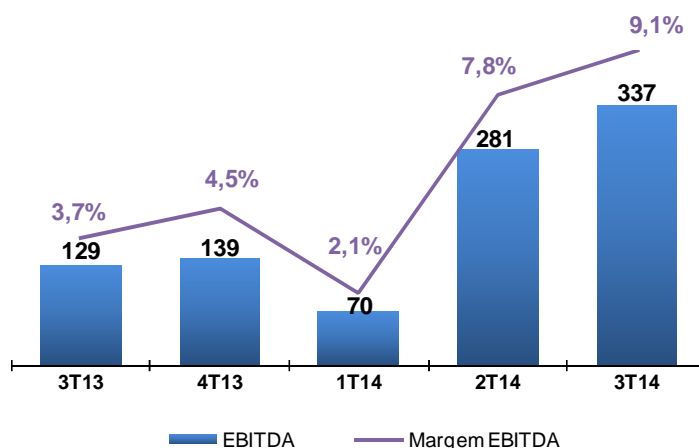
- O aumento da produção verificado no 3T14 em relação ao 3T13 ocorreu, principalmente, pelo menor nível de produção no 3T13, período em que houve maiores esforços para otimização de estoques.
- As vendas do 3T14 em relação ao 3T13 apresentaram aumento em função da manutenção da boa demanda no setor industrial bem como do continuado crescimento da construção não residencial.

Resultado operacional

ON América do Norte	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Receita líquida (R\$ milhões)	3.694	3.443	7,3%	3.581	3,2%	10.533	9.460	11,3%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(3.346)	(3.295)	1,5%	(3.304)	1,3%	(9.809)	(8.955)	9,5%
Lucro bruto (R\$ milhões)	348	148	135,1%	277	25,6%	724	505	43,4%
Margem bruta (%)	9,4%	4,3%		7,7%		6,9%	5,3%	
EBITDA (R\$ milhões)	337	129	161,2%	281	19,9%	688	435	58,2%
Margem EBITDA (%)	9,1%	3,7%		7,8%		6,5%	4,6%	

- A receita líquida do 3T14 foi superior ao 3T13 em função da maior receita líquida por tonelada vendida e dos maiores volumes. O aumento da receita líquida em maior grau em relação ao aumento do custo das vendas resultou em uma maior margem bruta no período.
- Em relação ao 2T14, a melhora da margem bruta ocorreu em função da maior receita líquida por tonelada vendida no 3T14 e, em menor grau, do custo mais baixo da sucata utilizada no período.
- O maior EBITDA no 3T14 tanto em relação ao 3T13 quanto em relação ao 2T14, ocorreu em função da melhora no lucro bruto, tendo como consequência a elevação da margem EBITDA em relação a ambos os comparativos.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América Latina

Produção e vendas

ON América Latina (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Produção de aço bruto	386	444	-13,1%	399	-3,3%	1.227	1.299	-5,5%
Vendas de aço	647	720	-10,1%	631	2,5%	1.959	2.092	-6,4%

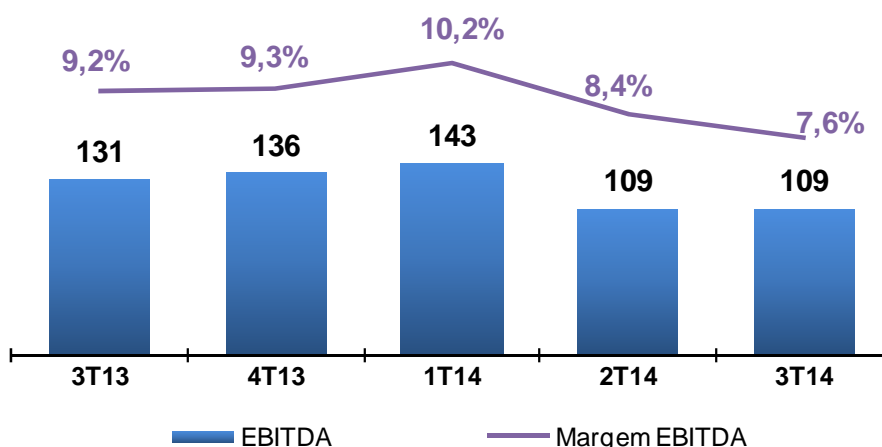
- A produção e as vendas do 3T14 apresentaram redução em relação ao 3T13 em função do aumento das importações e do menor ritmo de crescimento econômico na região.

Resultado operacional

ON América Latina	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Receita líquida (R\$ milhões)	1.428	1.426	0,1%	1.302	9,7%	4.129	3.902	5,8%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.277)	(1.264)	1,0%	(1.154)	10,7%	(3.646)	(3.506)	4,0%
Lucro bruto (R\$ milhões)	151	162	-6,8%	148	2,0%	483	396	22,0%
Margem bruta (%)	10,6%	11,4%		11,4%		11,7%	10,1%	
EBITDA (R\$ milhões)	109	131	-16,8%	109	0,0%	361	293	23,2%
Margem EBITDA (%)	7,6%	9,2%		8,4%		8,7%	7,5%	

- A receita líquida do 3T14 apresentou estabilidade em relação ao 3T13, em função do efeito cambial pela depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações, mesmo com a redução dos volumes vendidos. Em relação ao 2T14, o aumento da receita líquida deveu-se ao efeito cambial, à maior receita líquida por tonelada vendida e ao maior volume de vendas no 3T14.
- O custo das vendas no 3T14 em relação ao 3T13 apresentou um leve aumento em função do efeito cambial, mesmo com a redução dos volumes vendidos. Em relação ao 2T14, o custo das vendas apresentou aumento devido aos maiores custos de matérias-primas, ao maior volume de vendas e ao efeito cambial no 3T14. No 3T14 a margem bruta manteve-se relativamente estável tanto em relação ao 3T13 quanto em relação ao 2T14 em função do crescimento proporcional da receita líquida e do custo de vendas nos períodos comparados.
- O EBITDA do 3T14 em relação ao 3T13 apresentou redução devido ao menor lucro bruto e ao aumento pontual nas despesas operacionais, refletindo-se também na margem EBITDA do período. Já em relação ao 2T14, o valor absoluto do EBITDA ficou estável.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON Aços Especiais

Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Produção de aço bruto	778	812	-4,2%	861	-9,6%	2.497	2.419	3,2%
Vendas de aço	710	713	-0,4%	749	-5,2%	2.217	2.146	3,3%

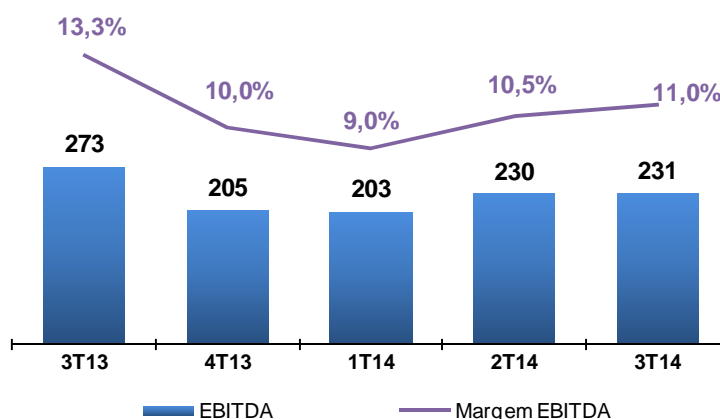
- A redução da produção de aço bruto no 3T14 em relação ao 3T13 deveu-se ao menor nível de produção nas unidades do Brasil, onde os estoques foram readequados ao menor nível de demanda do setor automotivo. Em relação ao 2T14, a redução da produção ocorreu, principalmente, nas unidades da Espanha pela sazonalidade do período (férias de verão).
- As vendas do 3T14 em relação ao 3T13 apresentaram estabilidade, sendo que o aumento das vendas das unidades no exterior compensou a menor demanda ocorrida no Brasil. Em relação ao 2T14, as vendas apresentaram redução, principalmente, pelo período de férias na Espanha.

Resultado operacional

ON Aços Especiais	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Receita líquida (R\$ milhões)	2.095	2.045	2,4%	2.182	-4,0%	6.540	5.979	9,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.921)	(1.823)	5,4%	(1.989)	-3,4%	(6.011)	(5.398)	11,4%
Lucro bruto (R\$ milhões)	174	222	-21,6%	193	-9,8%	529	581	-9,0%
Margem bruta (%)	8,3%	10,9%		8,8%		8,1%	9,7%	
EBITDA (R\$ milhões)	231	273	-15,4%	230	0,4%	664	704	-5,7%
Margem EBITDA (%)	11,0%	13,3%		10,5%		10,2%	11,8%	

- A receita líquida do 3T14 foi superior à do 3T13, devido, principalmente, à maior receita líquida por tonelada vendida na maioria das operações. Em relação ao 2T14, a receita líquida foi inferior em função dos menores volumes vendidos.
- O custo das vendas no 3T14 quando comparado com o 3T13 apresentou aumento em função de maiores vendas nas unidades do exterior, onde os custos são maiores, e redução das entregas das unidades no Brasil. O aumento do custo das vendas proporcionalmente maior ao da receita líquida ocasionou a redução na margem bruta. Em relação ao 2T14, a queda na margem bruta deveu-se, principalmente, à redução dos volumes vendidos pelas unidades na Espanha e no Brasil, parcialmente compensados pelas melhores vendas nos Estados Unidos.
- A redução do EBITDA do 3T14 em relação ao 3T13 foi resultante do menor lucro bruto, proporcionando uma queda na margem EBITDA. Em relação ao 2T14, o aumento da margem EBITDA em relação à redução da margem bruta ocorreu, principalmente, pelo ganho de R\$ 12 milhões da alienação da Forjanor, unidade localizada na Espanha.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON Minério de ferro

Produção e vendas

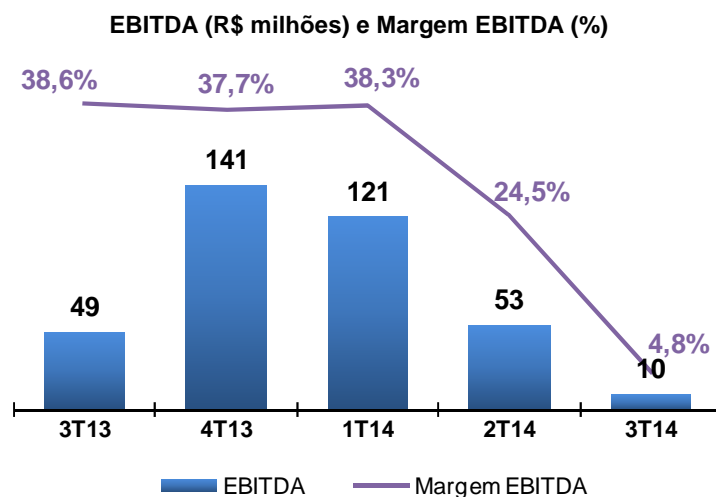
ON Minério de ferro (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Produção	2.219	1.568	41,5%	1.988	11,6%	5.942	3.743	58,7%
Vendas	1.981	1.072	84,8%	1.735	14,2%	5.716	2.878	98,6%
Unidades Gerdau	1.289	965	33,6%	1.020	26,4%	3.122	2.687	16,2%
Terceiros	692	107	546,7%	715	-3,2%	2.594	191	1258,1%

- A produção e as vendas do 3T14 em relação ao 3T13 apresentaram crescimentos em função da entrada em operação da nova UTM (unidade de tratamento de minério) em setembro de 2013. Em relação ao 2T14, o aumento na produção e nas vendas de minério de ferro ocorreu devido à maior utilização na unidade de Ouro Branco.

Resultado operacional

ON Minério de ferro	3º Trim. de 2014	3º Trim. de 2013	Variação 3T14/3T13	2º Trim. de 2014	Variação 3T14/2T14	9 meses 2014	9 meses 2013	Variação 9M14/9M13
Receita líquida (R\$ milhões)	207	127	63,0%	216	-4,2%	739	330	123,9%
Unidades Gerdau	107	108	-0,9%	118	-9,3%	331	297	11,4%
Terceiros	100	19	426,3%	98	2,0%	408	33	1136,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(198)	(72)	175,0%	(165)	20,0%	(560)	(209)	167,9%
Lucro bruto (R\$ milhões)	9	55	-83,6%	51	-82,4%	179	121	47,9%
Margem bruta (%)	4,3%	43,3%		23,6%		24,2%	36,7%	
EBITDA (R\$ milhões)	10	49	-79,6%	53	-81,1%	184	109	68,8%
Margem EBITDA (%)	4,8%	38,6%		24,5%		24,9%	33,0%	

- A receita líquida do 3T14 apresentou aumento em relação ao 3T13 em função dos maiores volumes vendidos, aumento esse minimizado por uma receita líquida por tonelada vendida menor em função da queda dos preços no mercado internacional. Em relação ao 2T14, a redução da receita líquida ocorreu devido aos menores preços praticados no mercado internacional.
- O custo das vendas do 3T14 em relação ao 3T13 apresentou aumento em virtude dos maiores volumes vendidos, potencializado pela maior venda para terceiros (mercado interno e exportações), o que aumentou o custo com fretes. Em relação ao 2T14, o aumento do custo das vendas foi ocasionado, principalmente, pelos maiores volumes vendidos no 3T14. Os menores preços internacionais, associados aos maiores custos das vendas, resultaram em redução no lucro bruto e na margem bruta do 3T14 tanto em relação ao 3T13 quanto ao 2T14.
- O EBITDA do 3T14 apresentou redução tanto em relação ao 3T13 quanto em relação ao 2T14, acompanhando os comportamentos verificados no lucro bruto. Considerando os efeitos de preços e custos antes explicados, a margem EBITDA caiu em relação aos períodos comparados.



Governança Corporativa

Prêmio Troféu Transparência

- A Gerdau foi uma das vencedoras do 18º “Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência”, referente às suas demonstrações financeiras de 2013. Foi a 15ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, que publicam ao mercado as suas Demonstrações Financeiras, selecionadas entre as maiores e melhores empresas do Brasil nas áreas de Comércio, Indústria e Serviços, exceto serviços financeiros.

Ranking Institutional Investor Magazine - 2014

- A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2014, no setor de *Metals & Mining* de empresas da América Latina. O *ranking* é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas *Buy e Sell Side*, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além do melhor programa de Relações com Investidores. Para visualizar os reconhecimentos, acesse o *website* de RI - <http://ri.gerdau.com/static/ptb/premios-reconhecimentos.asp?idioma=ptb>

Gerdau é destaque entre as melhores empresas para trabalhar

- A Gerdau foi mais uma vez reconhecida no Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar. A Empresa ocupou o topo da lista das melhores no setor de Siderurgia e Metalurgia, repetindo o resultado de anos anteriores. O ranking, realizado anualmente pelas revistas Você S/A e Exame, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), é elaborada a partir de duas pesquisas, uma respondida pela organização e outra pelos colaboradores. Os questionários levam em conta o índice de satisfação das equipes e as práticas, a consistência, a sustentabilidade e a abrangência das ações da área de Pessoas.

Gerdau é destaque em premiações da World Steel Association

- A Gerdau recebeu, em Moscou, dois importantes reconhecimentos durante a 48ª Conferência Mundial da World Steel Association, associação que reúne as principais companhias do setor mundial do aço. Pela primeira vez, a Empresa foi destaque do Steelie Awards, na categoria Excelência em Sustentabilidade, em razão de projetos voltados para o desenvolvimento sustentável da sua cadeia de fornecimento de sucata, uma das principais matérias-primas para produção do aço. Além disso, a Gerdau foi novamente reconhecida na premiação Safety and Health Excellence Recognition, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho. Nessa edição, a Empresa foi premiada pelo processo “Medição do progresso de implementação da gestão comportamental”, o qual mensura o nível de aderência de seus colaboradores às práticas de saúde e segurança da Gerdau.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.906.695	2.099.638
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.798.506	2.123.168
Contas a receber de clientes	4.363.781	4.078.806
Estoques	9.311.613	8.499.691
Créditos tributários	650.398	718.181
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	539.652	394.954
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	13.179	319
Ativos disponíveis para venda	288.695	-
Outros ativos circulantes	457.079	293.583
	<u>20.329.598</u>	<u>18.208.340</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	90.394	103.469
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.532.855	2.220.085
Partes relacionadas	68.917	87.149
Depósitos judiciais	1.291.681	1.156.844
Outros ativos não-circulantes	360.602	220.142
Gastos antecipados com plano de pensão	738.934	555.184
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.331.119	1.590.031
Ágios	11.868.384	11.445.058
Outros intangíveis	1.504.842	1.497.919
Imobilizado	21.695.066	21.419.743
	<u>41.482.794</u>	<u>40.295.624</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>61.812.392</u></u>	<u><u>58.503.964</u></u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.506.696	3.271.449
Empréstimos e financiamentos	2.083.632	1.882.456
Debêntures	-	19.223
Impostos e contribuições sociais a recolher	497.135	476.729
Imposto de renda/contribuição social a recolher	234.810	194.587
Salários a pagar	779.634	655.962
Dividendos a pagar	-	102.790
Benefícios a empregados	48.438	50.036
Provisão para passivos ambientais	21.603	15.149
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	274
Obrigações por compra de ações	1.025.366	-
Outros passivos circulantes	532.313	637.001
	8.729.627	7.305.656
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	17.296.626	15.720.397
Debêntures	363.796	386.911
Partes relacionadas	3	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.156.888	1.187.251
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	4.594	3.009
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.491.815	1.297.645
Provisão para passivos ambientais	93.531	90.514
Benefícios a empregados	832.134	942.319
Obrigações por compra de ações	-	981.205
Outros passivos não-circulantes	578.124	419.518
	21.817.511	21.028.769
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.881.998	6.881.998
Ações em tesouraria	(69.861)	(69.861)
Reserva de lucros	4.035.715	4.035.715
Lucros Acumulados	235.217	-
Ajustes de avaliação patrimonial	401.698	269.057
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	11.484.767	11.116.909
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	19.780.487	19.052.630
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.265.254	30.169.539
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61.812.392	58.503.964

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	10.705.945	10.494.025	31.702.543	29.542.040
Custo das vendas	(9.430.085)	(8.959.637)	(27.847.263)	(25.757.117)
LUCRO BRUTO	1.275.860	1.534.388	3.855.280	3.784.923
Despesas com vendas	(172.206)	(177.393)	(525.337)	(493.622)
Despesas gerais e administrativas	(489.411)	(496.100)	(1.525.840)	(1.453.491)
Outras receitas operacionais	66.014	46.772	157.366	154.451
Outras despesas operacionais	(51.957)	(51.590)	(116.673)	(104.310)
Resultado da equivalência patrimonial	35.228	18.363	88.851	34.664
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	663.528	874.440	1.933.647	1.922.615
Receitas financeiras	66.727	95.145	228.474	204.020
Despesas financeiras	(410.530)	(330.808)	(1.151.788)	(886.008)
Variação cambial, líquida	(308.418)	(45.145)	(104.399)	(367.558)
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	13.234	2.043	5.533	(7.683)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	24.541	595.675	911.467	865.386
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(212.272)	(116.908)	(336.232)	(255.144)
Diferido	411.459	97.878	407.851	480.276
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	223.728	576.645	983.086	1.090.518
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	65.905	188.942	308.374	374.359
Participação dos acionistas não-controladores	157.823	387.703	674.712	716.159
	223.728	576.645	983.086	1.090.518

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 9 meses findos em	
	Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do exercício	983.086	1.090.518
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.637.330	1.468.014
Equivalência patrimonial	(88.851)	(34.664)
Variação cambial, líquida	104.399	367.558
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(5.533)	7.683
Benefícios pós-emprego	131.401	87.489
Remuneração baseada em ações	27.788	25.223
Imposto de renda e contribuição social	(71.619)	(225.132)
Ganho na alienação de imobilizado e investimento	(42.830)	(39.840)
Provisão para risco de crédito	40.178	41.248
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	194.672	168.795
Receita de juros de aplicações financeiras	(109.644)	(84.448)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	1.007.251	764.590
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(2.368)	(1.518)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	56.240	30.573
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(45.640)	(54.016)
	<u>3.815.860</u>	<u>3.612.073</u>
Varição de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(266.869)	(522.228)
(Aumento) Redução de estoques	(803.200)	1.125.335
Aumento de contas a pagar	247.415	28.374
Aumento de outros ativos	(432.147)	(87.029)
(Redução) Aumento de outros passivos	(6.012)	224.613
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	89.536	36.296
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(1.859.764)	(2.170.059)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.305.362	1.794.484
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>3.090.181</u>	<u>4.041.859</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(697.865)	(591.845)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(380.092)	(283.515)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>2.012.224</u>	<u>3.166.499</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(1.593.616)	(1.921.005)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	110.744	122.091
Adições de outros ativos intangíveis	(52.693)	(115.327)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial	-	(77.103)
Pagamento na aquisição de empresa	-	(55.622)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(1.535.565)</u>	<u>(2.046.966)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Redução de capital de não controladores em controlada	-	396.861
Caixa recebido no exercício de opções de ações	3.932	3.050
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(305.089)	(208.233)
Empréstimos e financiamentos obtidos	2.288.726	5.299.301
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.743.166)	(5.519.735)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	20.603	51.132
Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	-	(33.090)
Pagamento de opção de ações	-	(599.195)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	<u>265.006</u>	<u>(609.909)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	65.392	18.504
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	807.057	528.128
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.099.638	1.437.724
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>2.906.695</u>	<u>1.965.852</u>